

# América Latina é terra de oportunidades para empresas portuguesas

Manuela Júdice, secretária geral da Casa da América Latina, analisa a importância da região para Portugal e as empresas nacionais

A AMÉRICA LATINA revela grande crescimento económico e oportunidades para as empresas portuguesas:

- Em 2012, a recessão na Europa, a desaceleração da China e o crescimento modesto de Estados Unidos, contribuíram para um menor crescimento das exportações na América Latina, que cresceram 23,9% em 2011 e só 1,6% em 2012. E, para esse desempenho regional, também contribuiu o menor crescimento das duas maiores economias na região, Argentina (2,2% em 2012 comparando com 8,9% em 2011) e Brasil (1,2% comparando com 2,7% em 2011) e representam cerca de 41,5% do PIB regional. Para 2013, espera-se que recuperem (3,9% Argentina e 4,0% Brasil).

- Panamá mantém-se como a economia que registou o maior crescimento na região no ano passado: 10,5%, seguida por Peru 6,2%, Chile 5,5% e Venezuela 5,3%. Colômbia 4,5%. Paraguai e Jamaica experimentaram uma contração (-1,8% e -0,2%, respetivamente), enquanto o México cresceu 3,8%. Em conjunto os países da América Central cresceu 4,2%,

**Os portos portugueses terão muito a ganhar com a abertura, em 2014, do canal do Panamá a passagem de cargueiros de grande porte**

América do Sul 2,7 % e Caraíbas 1,1%.

- O crescimento da região baseia-se no aumento da procura interna, resultante do aumento dos salários, do emprego (sobretudo das mulheres) e de maiores facilidades de acesso ao crédito bancário.

- A taxa de desemprego urbano passou de 6,7% em 2011 a 6,4% em 2012, um número significativo no contexto de desaceleração da economia mundial. Há muitos países como Chile, Colômbia e mesmo o Brasil que atingiram o pleno emprego e necessitam de recrutar trabalhadores, sobretudo quadros técnicos altamente



DR

te qualificados e muitos são portugueses.

- O investimento na região chegou a 22,9% do PIB em 2012, em percentagem, o valor mais alto registado desde 1981.

- Além de um destino, a América Latina e Caraíbas são um ponto de passagem da maior importância no comércio marítimo. O Canal do Panamá, a partir de 2014, terá capacidade para a passagem de cargueiros



de grande porte (navios Postpanamax), facilitando a ligação dos países Atlânticos ao Pacífico. Os portos portugueses terão muito a ganhar com esta abertura.

- Num contexto de desaceleração do comércio mundial, a América Latina e Caraíbas formam a região do mundo com maior crescimento de volume exportado em 2012.

- Setores comuns onde existem verdadeiras oportunidades de negócio para as empresas portuguesas: infra-estruturas viárias, obras públicas e ambiente (Etares, redes de saneamento); energia (energias alternativas, biocombustíveis); indústria mineira, maquinaria; indústria alimentar e bebidas; novas tecnologias; biotecnologia; e turismo.